



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 54 • São Paulo, sexta-feira, 23 de março de 2018

www.imprensaoficial.com.br

Novo Sistema Biométrico facilita a identificação de cidadãos

O Governo paulista criou o Sistema Estadual de Coleta e Identificação Biométrica Eletrônica – Sistema Biométrico, destinado à identificação pessoal de usuários de serviços públicos. A medida deverá reduzir custos na prestação de diversos serviços públicos e privados, entre os quais emissão de documentos e verificação de identidade dos cidadãos.

FOTOS: PAULO CÉSAR DA SILVA



Eduardo Yoshio Yokoyama, diretor da Imesp

Utilização de base de dados deverá reduzir custos na prestação de serviços públicos e privados

O sistema utiliza o Banco de Dados Biométricos Estadual, que permitirá estender, gradativamente, a identificação pessoal biométrica, ou seja, da impressão digital do indivíduo, a outros serviços públicos estaduais além da emissão da carteira de identidade (RG) e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O Sistema Biométrico foi definido pelo Decreto nº 63.299, publicado no *Diário Oficial*, Executivo I, de ontem, 22, na página 12. A operacionalização está a cargo da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp).

Foi instituído também o serviço de consulta biométrica, por meio do qual empresas ou órgãos de proteção ao comércio credenciados na Imprensa Oficial do Estado (Imesp) poderão confirmar, no ato de compra de um bem ou serviço, a identidade do comprador, como meio de evitar fraudes. O serviço será remunerado à Imesp.

Certificação – O funcionamento desse serviço, chamado ofi-

cialmente de certificação *on-line* de identidade, é simples (leia no box). As empresas interessadas em consultar os dados biométricos (com coleta eletrônica de impressão digital) ou dados biográficos (nome, número do RG, nome dos pais etc.) dos cidadãos terão de previamente homologar, na Imesp, seus dispositivos e sistemas.

Eduardo Yoshio Yokoyama, diretor de Gestão de Negócios da Imesp, explica que toda a base de dados do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) – órgão da Polícia Civil encarregado da emissão dos RGs – estará disponível para consulta. “Em 22 milhões de RGs, temos todos os dados biométricos digitalizados, ou seja, com as impressões digitais dos cidadãos. Há ainda cerca de 24 milhões de RGs, com os dados biográficos, que serão digitalizados para inclusão das digitais”, diz. Essa digitalização deverá ser feita em um ano e meio.

Com as decisões do decreto, a identificação pessoal eletrônica será mais rápida e segura. Não será necessária a apresentação de cópias de documentos, o que facilitará o atendimento em todos os serviços que contarem com essa funcionalidade. Se uma pessoa for fazer uma compra, por exemplo, e precisar comprovar dados como RG e CPF, terá todos os dados conferidos na hora pelo sistema.

Para as empresas que utilizarem o serviço, a grande vantagem é obter dados confiáveis, provenientes da base do IIRGD, e fornecidos pela Imesp, que tem fé pública. A expectativa é que isso leve à redução de custos, que terão impacto para o cidadão em geral. “Como a loja que faz a consulta terá menos riscos de não recebimento de prestações, pois saberá com certeza quem é

o cliente, poderá reduzir as taxas de juros de crediário. O mesmo se aplica aos mercados de planos de saúde e de seguros, entre outros”, afirma Yokoyama.

No âmbito do setor público, a consulta também será útil. O diretor da Imesp dá como exemplo o fornecimento de medicamentos de alto custo: “É um serviço caro, e a certificação biométrica ajudará a combater eventuais fraudes na concessão do benefício”.

Reúso – Haverá também redução da burocracia com a adoção do reúso das imagens biométricas armazenadas. A coleta da biometria será feita pelo IIRGD somente uma vez para pessoas maiores de 18 anos de idade.

Com o prazo de validade indeterminado das imagens, o Estado economizará aproximadamente R\$ 78 milhões anuais somente nas emissões de RG e CNH. Para o diretor do IIRGD, Caetano Paulo Filho, “com a coleta biométrica, RG e CNH serão confeccionados com mais celeridade e segurança, o que é um benefício para o cidadão”.

A existência do Sistema Biométrico possibilitará também que as pessoas utilizem totens de autosserviços instalados em postos do Programa Poupatempo, shopping centers e supermercados para obter segundas vias de RG e CNH, CNH definitiva, atestado de antecedentes criminais e agendamento de serviços no Poupatempo (para esses dois últimos serviços não é necessário cadastro no banco biométrico). Há atualmente 114 totens espalhados por todo o Estado.

Como funciona a consulta

A empresa que contrata o serviço de certificação *on-line* de identidade registra inicialmente os dados biográficos da pessoa a ser consultada e faz a coleta eletrônica de sua impressão digital. Essas informações serão comparadas às existentes na base de dados da Imprensa Oficial do Estado (Imesp), que é constituída pelos dados biográficos e as impressões digitais oficiais das pessoas físicas registradas civilmente no Estado. A empresa usuária do serviço não tem acesso a essa base de dados.

Em seguida, a empresa encaminha as informações que coletou à Imesp, para consulta sobre a identidade do indivíduo. Realizada a comparação entre os dados, o resultado é enviado à empresa.

Há duas possibilidades de resposta: “Confirmado”, caso a impressão digital coletada corresponda à existente no banco de dados da Imesp; ou “Não é possível confirmar”, quando a impressão digital coletada não corresponder à existente, ou não existir o nome ou número do RG inseridos, ou ainda se não for possível realizar a verificação em virtude da qualidade da impressão digital coletada ou da existente na base de dados.

Na hipótese de o sistema não confirmar os dados, há a possibilidade de uma nova consulta, feita com a inserção de nome, número de RG e um ou mais dados biográficos adicionais do indivíduo.

O sistema será operacionalizado por três secretarias estaduais: Governo (por meio da Prodesp e da Imesp), Planejamento e Gestão (Departamento Estadual de Trânsito – Detran.SP) e Segurança Pública (IIRGD).

Cláudio Soares
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO
Interessados na certificação *on-line* de identidade devem consultar o site www.imprensaoficial.com.br



Caetano Paulo Filho, diretor do IIRGD